

Qualificação do Epicentrismo na Formação do GPC Recexologia em Belo Horizonte

Qualification of Epicentrism in the Formation of the Recexology GPC in Belo Horizonte

Cualificación del Epicentrismo en la Formación del GPC Recexología en Belo Horizonte

Fátima Fernandes*

* Empresária. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), da Associação para Inversão Existencial (ASSINVEXIS) e do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).
fatima.ofernandes@gmail.com

Relato recebido em: 01.10.2016.

Aprovado para publicação em: 11.11.2016.

INTRODUÇÃO

Histórico. Há alguns anos, eu pensava em montar um grupo de pesquisa conscienciológica. Percebi o potencial próprio e dos voluntários do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) de Belo Horizonte, MG para a escrita e, tive vontade encontrar maneira para otimizar as gescons. Do grupo.

Serenarium. Durante o período em que estive no laboratório *Serenarium*, em outubro de 2014, fiz a seguinte pergunta: *Como poderia ajudar o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) de Belo Horizonte? A ideia que surgiu, em forma de comunicação telepática com amparadora, foi muito clara: Monte um grupo de recéxis, você tem exemplarismo para fazer este trabalho.*

I. FORMAÇÃO DO GPC RECEXOLOGIA EM BELO HORIZONTE, MG

Reunião. No início de dezembro de 2014, convoquei a coordenação do técnico-científico e os voluntários do IIPC-BH, que manifestaram interesse em fazer parte da Recexologia, para uma reunião de esclarecimento quanto a formação e participação no grupo.

Embasamento. Nessa reunião, o coordenador do técnico-científico deu um panorama sobre criação de Grupo de Pesquisa Conscienciológica (GPC) na cidade de Belo Horizonte, dando embasamento necessário para a formação do grupo.

Formação. O grupo formou-se inicialmente com 8 participantes.

Diretrizes. Nas primeiras reuniões, foram estabelecidas 9 diretrizes do trabalho em equipe, listadas a seguir em ordem lógica:

1. **Reuniões.** Foi estabelecido o dia da semana e horário das reuniões.
2. **Liderança.** Foi eleita a coordenação do grupo por meio de votação.

3. **Metas.** Foram definidas 3 metas: Desperticidade em 3 anos; término das gescons já em andamento pelos participantes do grupo, em 6 meses; e uma gescon grupal, no primeiro ano.

4. **Temas de pesquisas.** Foram realizados levantamento e cadastramento dos temas de pesquisas de cada membro do grupo.

5. **Pilar.** Foi construído o pilar da autodesperticidade.

6. **Traço.** Foi identificado o traço faltante do grupo: *continuísmo*. A identificação deste traço logo nas primeiras reuniões demonstrou que era o ponto no qual todos deveriam promover o autoenfrentamento e reciclagem para o grupo conseguir se sustentar.

7. **Ata.** Foi definido manter histórico de todas as reuniões por meio de ata, e que também descrevesse o materpensene da reunião. Estas atas têm como objetivo manter os voluntários, que não puderam estar presentes, informados sobre o assunto discutido e manter a holomemória do grupo.

8. **Materpensene.** A definição do materpensene, ao final de toda a reunião, auxiliou o grupo a aferir o rendimento da própria reunião, das recins, recéxis, e a fazer ajustes de rumos. A partir do materpensene, foi possível identificar, por exemplo, se as discussões foram dispersas, fora do foco, se houve presença de amparadores e o tipo de interassistência realizada.

9. **CPC.** Foi elaborado código grupal de Cosmoética para iniciar o GPG Recexologia, composta de 7 primícias básicas, a seguir expostas em ordem alfabética:

A. **Amizade raríssima.** A construção de amizades raríssimas entre os membros para conseguir a empatia necessária no compartilhamento das autovivências, utilizando a tares para não virar um grupo de terapia.

B. **Apoio mútuo.** Incentivar e apoiar os membros do grupo a fazer autoenfrentamentos rumo à autodesperticidade.

C. **Autenticidade.** A autenticidade nas manifestações, como uma conduta padrão, tirando maior proveito das experiências nas autopesquisas.

D. **Interconfiança.** Criação de clima de interconfiança para facilitar a interassistência.

E. **Liberdade de expressão.** Permitir que cada um expresse sua essência, com respeito e acolhimento de todos.

F. **Respeito.** Aplicar sempre o binômio de admiração-discordância, com respeito e bom humor, auxiliando a cosmovisão.

G. **Transparência.** Transparência nas relações, facilitando a liberdade de expressão.

Produtividade. Gescons produzidas até setembro de 2015, período de 9 meses do início do GPC Recexologia, conforme as 2 metas descritas a seguir, definidas pelo grupo:

1. **Metas em andamento.** Conclusão de todos os trabalhos em andamento: dois artigos apresentados em seminário de pesquisa, um curso livre e dois verbetes aprovados.

2. **Um artigo grupal.** Foram realizados nove artigos-relato sobre as experiências do grupo GPC Recexologia, os quais foram apresentados no *Simpósio de Recexologia* do IIPC Belo Horizonte.

II. QUALIFICAÇÃO DA LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL

Êxito. Eu fui eleita a coordenadora do grupo GPC Recexologia, com votação unânime, o que me fez reconhecer a responsabilidade em contribuir ao máximo para a formação exitosa do GPC Recexologia, especialmente considerando que isso havia sido tentado outras vezes, sem êxito.

Motivação. A sinergia holoprensênica gerada quando o grupo começou a registrar suas gescons deu ainda mais automotivação, fazendo com que eu investisse mais na escrita, inclusive concluindo o curso livre *Escuta Interassistencial*.

Liderança. Assim consegui, durante os nove meses de participação na coordenação, perceber o grupo multidimensionalmente, por meio de leitura energética, e pude aferir estas percepções dentro do grupo, a partir de relatos das mesmas percepções, cancelando minhas hipóteses, o que deu ainda mais autoconfiança para exercer a liderança multidimensional interassistencial.

Sobrepairamento. Houve reuniões nas quais foram apresentadas dificuldades em relação às propostas ou aos acontecimentos dentro do IIPC Belo Horizonte. Todas as vezes que houve estas ocorrências o grupo conseguiu sobrepairar e promover o esclarecimento.

Ampliação. Durante as reuniões foi observado que quando um membro do grupo contava uma vivência, alguns traços ficavam em evidência e logo iniciava-se um debate desta vivência sobre vários pontos de vista e experiências parecidas, o que, muitas vezes, gerava uma ampliação da compreensão e trazia esclarecimento para todo o grupo.

Imaturidades. As imaturidades apresentadas pelos membros foram utilizadas como matéria-prima para reflexão e recins dos próprios membros do grupo.

Potencialização. Quando uma pessoa se manifesta a partir dos traços-fardo, pode potencializar ou deflagrar esses mesmos traços ou nuances naqueles que o circundam, ainda que estejam adormecidos no outro. Ao compreender isto, passei a sentir mais gratidão por essas pessoas, em vez de ficar incomodada e reclamar das suas manifestações. Afinal, *se não se tem nenhum poder de mudar as outras pessoas, então o ideal é aproveitar a manifestação de cada um para compreender a própria intraconsciencialidade e evoluir.*

Upgrade interassistencial. A partir dessa compreensão e atitude de gratidão, percebi um *upgrade* interassistencial. As intervenções tarísticas passaram a ser mais efetivas e causavam menos reatividade nas pessoas, isso porque, no fundo, deixei de reagir perante as imaturidades alheias para refletir, compreender e encontrar pontos de autorreciclagem.

Preparação. Durante a fase de preparação para apresentação dos relatos, no simpósio de Recexologia no IIPC Belo Horizonte, eu estava com a maior parte das tarefas, e em contrapartida, o grupo estava com dificuldade de enviar seus relatos para revisão.

Pensene Autocrático. Houve um momento que cheguei até a pensenizar “vou ter que assumir tudo, senão este simpósio não vai sair”. A partir desse pensene comecei a sentir muita pressão extrafísica.

Reflexão. Após refletir sobre a pressão repentina, decidi fazer uma planilha de divisão de tarefas, a qual enviei ao grupo como sugestão. Não era certo querer assumir tudo. *Afinal, se somos um grupo, todos precisam ajudar.* Assim, a pressão sumiu.

Retorno. Os membros do grupo acolheram suas tarefas e, assim, eu pude perceber o quanto estavam motivados, e tudo deu certo.

Intercooperação. Compreendi que o pensene autocrático desintegra a equipe, e o papel do líder é promover a intercooperação.

Equívoco. Muitos dizem que a pressão extrafísica maior se dá em cima do líder do grupo, esta experiência mostrou que a pressão não vem em função de liderança, e sim do egão inflado.

Autoconsciencialidade. A atitude de intercooperação. O ato de trabalhar junto ao grupo, *ombro a ombro*, faz com que todos aprendam, o resultado aparece, não o líder.

Efeitos. Eis 10 efeitos positivos, patrocinados pelos membros do GPC Recexologia de Belo Horizonte, por meio da aplicação da técnica da recin, recexis e gescons, listados em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Houve atuação desimpedida com a multidimensionalidade, pois parece que o grupo tem abertismo ou maior predisposição para a atuação dos amparadores extrafísicos.

02. **Amizade.** A amizade raríssima vem sendo construída pelo grupo, com a predisposição para criação de ambiente interassistencial, mesmo fora das reuniões.

03. **Amparadores.** Foi percebido o investimento da equipe extrafísica de amparadores de alto nível, contribuindo para o desassédio, aceleração das reciclagens (recins e recéxis), e gescons.

04. **Euforin.** Aos finais das reuniões do grupo foi percebido um clima de euforin. Muitos voluntários que não participavam, perguntavam: *O que está acontecendo aí dentro para saírem tão felizes?*

05. **Feedback.** Houve amadurecimento do grupo em dar e receber críticas e *feedback*, sem muita dramatização, com posturas mais reflexivas e muitas vezes até com bom humor.

06. **Gratidão.** Há um clima de gratidão, que vem sendo instalado entre os membros desse grupo que reverberou em um estado de pertencimento (a pessoa sentir que é querida pelo grupo) e alegria.

07. **Interassistência.** Houve, em várias reuniões, percepção clara das repercussões energéticas positivas da interassistência do grupo, estendendo-se para todo IIPC Belo Horizonte.

08. **Interconfiança.** Houve instalação de clima de interconfiança no grupo, patrocinando maior liberdade de expressão.

09. **Labcon.** Durante a maior parte das reuniões, foram apresentados labcons profícuos para as reciclagens intraconscenciais.

10. **Tares.** O grupo vem crescendo na qualificação da tares, apontando as imaturidades dos membros de maneira interassistencial.

Compléxis. A formação do grupo GPC Recexologia proporcionou um marco na minha proéxis, por ter implementado uma ideia antiga e com sentimento de caminho aberto e tarefa cumprida, chegando ao *Primeiro Simpósio da Recexologia* do IIPC Belo Horizonte, com 9 participantes.

